



FIBROMA CONDROMIXÓIDE DE MAXILA COM REPERCUSSÕES NA CAVIDADE NASAL: UM RARO RELATO DE CASO

Pereira CK¹, Silveira AB², Neuburger WR³, Gondak R⁴, Albuquerque-Júnior RLC⁴, Gil LF⁵

¹Mestranda em Diagnóstico Bucal, ²Cirurgião-Dentista ³Residente CTBMF, ⁴Departamento de Patologia, ⁵Departamento de Ciências Morfológicas Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil

INTRODUÇÃO

- O fibroma condromixóide (FCM) é um tumor ósseo benigno, raro, de origem cartilaginosa e etiologia ainda não esclarecida¹.
- Corresponde a menos de 1% de todos os tumores ósseos¹.
- Acometimento na região craniofacial é pouco frequente, sendo a mandíbula o local mais comumente afetado entre os casos nos ossos maxilares²⁻⁴.



Figura 1: Exame intraoral: Nódulo submucoso do lado direito do palato duro

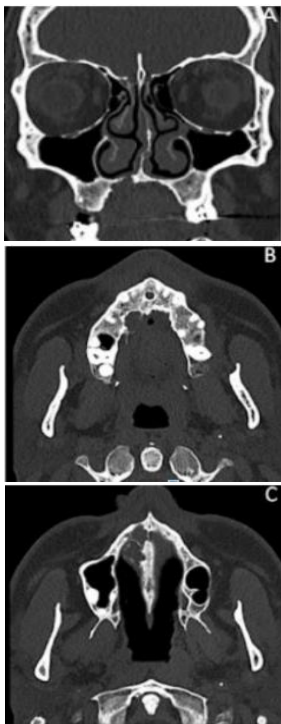


Figura 2: Tomografia computadorizada da cabeça: A – erosão óssea no processo palatino direito da maxila (vista coronal); B – vista axial mostrando erosão óssea no processo alveolar direito da maxila; C – envolvimento do assoalho nasal direito na vista axial.

RELATO DE CASO

- Homem, 35 anos, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial devido a um aumento de volume palatino com duração de 4 meses.
- Exame intraoral: nódulo submucoso, bem circunscrito e assintomático, localizado no lado direito do palato duro, posterior às rugas palatinas e a 5 mm da linha média.
- Tomografia computadorizada de crânio: lesão hipodensa com atenuação da gordura e contornos lobulados, erosão óssea nos processos alveolar e palatino direitos da maxila, e discreto abaulamento no assoalho da fossa nasal direita.
- Curetagem da lesão e biópsia.
- Diagnóstico: Fibroma Condromixóide.

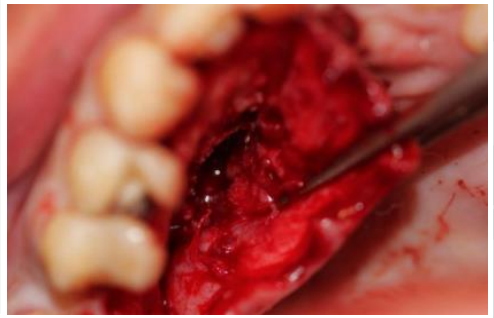


Figura 3: Biópsia e Curetagem da lesão.

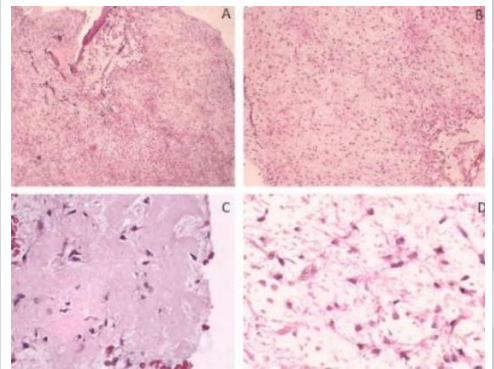


Figura 4: A: Aspecto histopatológico de um fibroma condromixóide, mostrando lesão mesenquimal com células polimórficas, matriz condromixóide e tecido ósseo (aumento de 40x). B: Tecido mesenquimal com células polimórficas em maior aumento (100x). C: Células polimórficas com aparência estrelada, fusiforme e poligonal (aumento de 200x). D: Células polimórficas imersas em uma matriz amorfa com padrão condromixóide (aumento de 400x).

CONCLUSÕES

O FCM é um tumor ósseo benigno raro na região craniofacial, com predileção pela mandíbula em relação à maxila. Esse relato de caso apresenta características de um tumor em localização rara. O conhecimento por parte dos profissionais de suas características é fundamental para a realização de um diagnóstico preciso e para a escolha do tratamento adequado.

A presente pesquisa não possui nenhum conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

1. JADAUN, G. et al. Rapidly expanding chondromyxoid fibroma of the mandible: a case report of rare entity. Journal of Oral and Maxillofacial Pathology, v. 27, supl. 1, p. S104-S108, 2023.
2. BAUJAT, B. et al. Chondromyxoid fibroma of the nasal bone with extension into the frontal and ethmoidal sinuses: report of one case and a review of the literature. American Journal of Otolaryngology, v. 22, n. 2, p. 150-153, 2001.
3. WANG, C. et al. Chondromyxoid fibroma of the nasal septum: a case report emphasizing clinical correlation. American Journal of Rhinology, v. 14, n. 1, p. 45-49, 2000.
4. PANUCCI, B. Z. M. et al. Chondromyxoid fibroma affecting the maxilla in a 1-year-old child: immunohistochemical analysis and literature review. Oral Oncology, v. 124, p. 105467, 2022.

